

# Liga Portugal 2 | Leixões, 2 – Oliveirense, 0 – Leixões tranquilo afunda Oliveirense em crise

written by Alberto Jorge Santos | 12 de Abril, 2026



Foi **Carlos Figueiro** quem o disse – o Leixões está longe daquilo que foram os objetivos propostos. Ou seja, da luta pelos lugares de subida. Porém, a **Liga 2** é extremamente competitiva e, esta época, está mais “louca” ainda, pois a diferença pontual entre os da frente e os de trás não é significativa.



Amadu trava ofensiva forasteira. Foto de JOÃO DIAS

Daí, apesar de ter conseguido atingir os 38 pontos e a manutenção estar quase assegurada, **nesta Liga tudo pode acontecer.**

E a situação adequa-se também à **Oliveirense**. É a última classificada e está a 5 pontos da “salvação”. Apesar de ser muito árdua a tarefa dos homens de Oliveira de Azeméis, por ali ninguém desiste. Tal como diz o seu capitão e guarda-redes, **Ricardo Ribeiro, “acreditamos sempre e vamos trabalhar com toda a confiança para atingir os nossos objetivos”.**

Na partida desta tarde, o Leixões esteve muito bem, sempre por cima no jogo, **até aos 70 minutos**. A partir daqui, passou a equipa forasteira a ter mais bola e aproximações à baliza adversária, mas sem criar situações de golo. Esta cisão no domínio do jogo teve a ver com a **expulsão de Semeu** e que deixou a formação do “Mar” resuzida a 10 jogadores.

Com 10, os pupilos de Figueiro **tiveram capacidade para**

**“congelar” o jogo.** A Oliveirense pressionou, mas o seu futebol ofensivo continuava pouco objetivo e só por uma vez causou realmente perigo.



Oliveirense perdeu, mas nunca desistiu de lutar. Foto de JOÃO DIAS

**O jogo começou com o Leixões mais forte, organizado e dinâmico.** Aos 13 minutos, esta superioridade ficou assinalada com o primeiro golo apontado por **Serif Nhaga**, jogador que já passou pelo “bês” de clubes como o FC Porto, PSG e Sampdoria. Serif marcou e foi um dos que mais dores de cabeça deu à defesa de Oliveira de Azeméis durante a primeira parte.

A partir do intervalo, **Ricardo Silva**, treinador da equipa oliveirense, foi fazendo ajustes na equipa à procura do empate. Nota-se que a sua formação tem uma **boa ideia de jogo, sabe o que quer**, mas jogar com o “cutelo da descida” sobre a cabeça tem um grande peso. E interfere claramente no discernimento dos jogadores no momento das decisões. Até

porque, a partir de agora, à Oliveirense só interessam vitórias. O facto de não conseguirem perturbar muito o Leixões, quando este passou a jogar com menos um, **revela a dificuldade da equipa nesta fase do campeonato.**

O jogo foi fuído, tecnicamente equilibrado, mas com o **Leixões mais forte nos momentos decisivos** e muito mais tranquilo, podendo arriscar, ao contrário do adversário. Criou mais situações de perigo e teve arte para concretizar, justificando o triunfo.

Aos 55 minutos, **Paraízo**, acabado de entrar, marcou o segundo do Leixões.

Houve **dois momentos** que marcaram mais esta partida e ambas no período complementar

**Aos 62 minutos**, o Leixões pediu grande penalidade num lance em que o defesa de Oliveira de Azeméis tocou a bola com o braço dentro da grande área. **Armando** escorregou e o árbitro considerou que, em desequilíbrio, no solo, não tinha forma de evitar o toque. **Carlos Figueiro**, ao contrário, considerou ser um penáلتi **“claro e evidente”**. Uma coisa é certa, o lance é de difícil decisão. Foi ao VAR e o entendimento foi o que referimos atrás – uma inevitabilidade face ao desequilíbrio do jogador da equipa visitante



Mais um lance de perigo junto à baliza da Oliveirense. Foto de JOÃO DIAS

O outro foi a **expusão de Semeu**, por ter puxado pela cintura o dianteiro da Oliveirense, **Yefrei Rodriguez**, quando este estava isolado, frente ao guarda-redes do Leixões. Um “vermelho” perfeitamente justificado e sem contestação

Destaque para o jovem guineense **Amadu Baldé** que foi considerado o melhor em campo. Um jovem talentosos e que tem, claramente, condições para outros “voos.”



Avançado leixonense Róchez, batido por defesa da Oliveirense.  
Foto de JOÃO DIAS

O Leixões começou com o objetivo de lutar pela subida. E não faltam jogadores de qualidade à equipa de Matosinhos. Mas um campeonato como este precisa **mais do que bons jogadores**. É uma prova dura que exige regularidade; **um simples lapso pode ser fatal para as ambições de qualquer equipa**.

### **Ficha do Jogo:**

**Estádio do Mar**, em Matosinhos.

Leixões – Oliveirense, 2-0.

**Ao intervalo:** 1-0.

### **Marcadores:**

1-0, Serif Nhaga, 13 minutos.

2-0, Luccas Paraizo, 55.

**Leixões:** Igor Stefanovic, Paulinho, Lourenço Henriques, Semeu Commey, Matheus Costa, Serif Nhaga (Fernando Fonseca, 90+9), Cláudio Araújo (Miguel Sousa, 90+3), Amadu Baldé, Salvador Agra (Rúben Pina, 74), Bryan Róchez (Luccas Paraizo, 54) e Bica (Werton, 74).

**Suplentes:** Miguel Morro, Fernando Fonseca, Naldo, Werton, Miguel Sousa, Rafael Barbosa, Rúben Pina, Luccas Paraizo e Ricardo Valente).

**Treinador:** Carlos Figueiro.

**Oliveirense:** Ricardo Ribeiro, Douglas Borel, Bura, Frederico Namora, Armando Lopes (Luís Bastos, 79), Sabino (Gustavo Nascimento, 79) João Adriano (Amadou Diallo, 46), Lucas Henrique, João Silva (Joanderson, 67), Yefrei Rodríguez e Bruno Silva (Manga Foe-Ondoa, 67).

**Suplentes:** Nitai Greis, Manga Foe-Ondoa, Joanderson, Vasco Santos, Amadou Diallo, Gustavo Nascimento, Luís Bastos, Kazuya Onohara e Tiago Brito).

**Treinador:** Ricardo Silva.

**Árbitro:** Hélder Malheiro (AF Lisboa).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Cláudio Araújo (77) e Fernando Fonseca (90+9). Cartão vermelho para Semeu Commey (69)

**Assistência:** cerca de 1.500 espetadores.

*Reportagem OC: Alberto Jorge Santos (Texto) e João Dias (Fotos)*